

ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA
Série de 50 números 40\$00
Série de 25 números 20\$00
Estrangeiro, 50 números 70\$00
Colónias 50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

AS RUAS DE CACIA

Encontram-se num estado deplorável as ruas Luiz de Camões e Conselheiro Nunes da Silva, que são as principais artérias da freguesia e ligam a estrada nacional à nossa estação dos caminhos de ferro.

Os seus leitos eram já cheios de covas, mas depois que começou o trânsito de caminhetas na condução de materiais para a fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, então arruinaram-se a olhos vistos.

O inverno vem já aí e porá estas artérias completamente intransitáveis, sem que as providências necessárias sejam tomadas a tempo.

Por sua vez, a Junta de Freguesia, a quem particularmente temos pedido uma reparação às referidas ruas, atesta que não lhe pode fazer nada por não ter verba e destas necessidades já ter informado a Câmara Municipal de Aveiro, que nada se tem interessado pelos melhoramentos da nossa freguesia.

A nossa Junta tem muita vontade na realização das necessidades de todos os lugares da freguesia, mas cortaram-lhe as pernas, pouco antes da sua posse. A Câmara de Aveiro, em 25 de Julho de 1950, estabeleceu que as verbas destinadas anualmente às Juntas de Freguesia do concelho fossem reunidas numa só e dotada também só uma cada ano, procedendo, para isso, a um sorteio das freguesias. Ora, Cacia, a mais necessitada, coube em n.º 6, pelo que só em 1956 receberá a respectiva verba.

Até lá, esta Junta e a outra que lhe suceder, o que faz? Se a actual recebesse durante o seu mandato os subsídios anuais de 21.000\$00, 31.612\$50 e 32.287\$50, conforme a anterior recebeu, alguma coisa também faziam na nossa freguesia e dentre esses melhoramentos seriam asfaltadas aquelas ruas, quando não fosse possível o seu calcetamento a paralelepípedos, como precisa de ser arranjada.

Nestas circunstâncias, é para a Câmara Municipal de Aveiro que apelamos, pois compete-lhe resolver, urgentemente, o arranjo das ruas Luiz de Camões e Conselheiro Nunes da Silva, para que no inverno possamos passar nelas.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
L I S B O A

Reminiscências da nossa terra

UM CIDADÃO

Entre os papeis de meu bisavô encontrados na sua casa da Quintã, que estou coligindo, ordenando e anotando, papeis que remontam a uma época de puro e desinteressado idealismo republicano, como foi a que decorreu de 1880 a 5 de Outubro de 1910, data da proclamação da República, encontra-se muito material de interesse para os coca-bichinhos da História do movimento democrático em Portugal e para uma descrição pitoresca de velhos usos e costumes da nossa terra.

Entre esses papeis, feriu-me a atenção uma carta de agradecimento do grande poeta da Humanidade e dos Humildes, o divino Victor Hugo, dirigida de Paris ao «citoyen» Manuel Nunes Ferreira, como fundador que foi, em Lisboa, nos primórdios da propaganda republicana entre nós, do Centro Escolar Republicano «Victor Hugo».

A sua acção propagandística nunca afrouxou, pois fez-se sentir ainda na fundação de outros centros republicanos, tais como os históricos Clubes «Henriques Nogueira» e «Fernandes Tomaz» e, por último, na organização do Centro Republicano de Cacia, no largo de 5 de Outubro, com sede no primeiro andar do prédio fazendo esquina com a rua do Pedregal, inaugurado com mais de duzentos sócios, dias antes da proclamação da República, todos eles com a simpática característica escolar.

A ele se deve também a fundação do «Sindicato Agrícola de Cacia», que tantos benefícios trouxe à agricultura local.

Ninguém o excedeu na defesa das prerrogativas locais, ficando célebre aquela ardorosa luta que travou com uma famigerada Junta da nossa Freguesia, que se quis apoderar do baldio da Samouqueira, outra dividida pelos moradores da Quintã e de Cacia, com o encargo apenas para estes do pagamento anual de fôro àquele corpo administrativo.

A luta levada para o campo judicial foi renhida, chefiando Nunes Ferreira os ameaçados

da expropriação intentada, terminando o pleito com a mais estrondosa vitória dos foreiros de Cacia e Quintã sobre a Junta, aos quais foi definitivamente reconhecido o direito de posse e propriedade das disputadas leiras da Samouqueira.

Contribuiu muito para esta estúpida desavença local uma velha rivalidade latente, sem razão de existir, entre o lugar de Sarrazola, por um lado, e os de Cacia e Quintã, por outro.

Esta desavença chegou a tomar aspectos trágico-picarescos, quando os habitantes de Cacia chamavam «Espanhóis» e «Burriqueiros» aos de Sarrazola e estes «Franceses» e «Fajardos» aos de Cacia.

Os serões eram então amiudadamente conflituosos, a ponto dos serandeiros de Cacia não poderem assistir aos que se realizavam em Sarrazola e vice-versa. O requesto das belidades, ou a apreciação dos seus dotes físico-morais, eram motivo para duelos que se decidiam fora dos alpendres, à la belle étoile, na via pública, com argumentos contundentes de lóvão e de traiçoerilas lâminas de aço manejadas no calor de berrantes disputas, perante a impotência dos cabos de ordem do regedor da Freguesia.

Como vês, leitor amigo, era assim, há 80 anos, o selvagem e pouco dignificante panorama da fraternidade reinante entre os nossos patrícios, que alguns saudosistas de um passado que se não recomenda, ainda ulteriormente, por vezes, têm dado mostras de querer fazer ressurgir, *verbi gratia* com a muito debatida questão das leiras da Samouqueira a que os Tribunais puseram ponto final. Mas, revertendo ao objectivo desta crónica:

Manuel Nunes Ferreira foi o primeiro patrício que, na nossa Freguesia, sincera e desassombadamente professou o ideal republicano racionalista, e que, pela sua indefectível coerência, virtudes cívicas e dedicação pela Causa Pública, tanto se destacou entre os seus conterrâneos.

Ninguém o excedeu, repito,

em amor à sua terra, nem na defesa dos direitos e prerrogativas dos seus naturais, tradicionalmente postergados por uma sobrevivência de feudalismo local de pouco dignificantes características, hoje, felizmente, desaparecido.

As curvaturas de espinha, as atitudes humilhantes, as pretensões hesitantemente balbuiciadas, mereciam-lhe sempre pronta e fustigante resposta:

— *Endireite-se, homem! Fale-me alto e claro! Cá em casa não há santos e eu sou de carne e osso, como você!*

Outra faceta interessante do seu lídimo carácter:

Naquela hospitaleira casa da Quintã, outrora tão ruidosa e alegre e hoje tão triste, após o seu falecimento e, inesperadamente, o de outros filhos seus, onde se fez boa música e praticou o bel-canto, mercê de uma requintada educação que proporcionou aos seus, era vulgar aparecerem pessoas a pedirem-lhe para livrar filhos da vida militar.

Como é sabido, foi, sobretudo, livrando mancebos da vida militar que nos tempos da monarquia se formou o maior e mais deslavado cacicato do País — que abrangia todo o distrito de Aveiro na força imponente de mais de 20.000 votos fechados na mão de um só influente.

O povo estava pessimamente educado; só dava os votos a quem lhes livrasse os filhos da tropa.

Pois bem! Nunes Ferreira não deixava de acolher os pretendentes com a costumada deferência, mas a resposta era sempre inexorável:

— *O que o senhor me pede é uma desonestidade e uma traição de lesa-Pátria. Se o sr. é republicano, não deve insistir num pedido desses que só lhe fica mal. A mais sagrada dívida que um cidadão tem a liquidar com a sua Pátria é a dívida de sangue.*

Falo-lhe com autoridade sobre a matéria porque, cá em casa, pai, filhos, netos, todos, absolutamente todos, pagaram

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagas por intermédio do correio.

No próprio interesse dos mesmos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, poupando-nos a novos trabalhos e despesas que nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer e as quais ficam sempre a cargo dos mesmos assinantes.

MORREU EM VERSALHES A RAINHA D. AMÉLIA

No dia 25, terminou os seus dias em Versalhes (França), a Rainha de Portugal D. Amélia de Orleans e Bragança, viúva do Rei D. Carlos e mãe de D. Luís Filipe e do último Rei de Portugal D. Manuel II.

Os restos mortais da veneranda soberana serão trasladados para Lisboa.

A morte da Rainha era esperada, pois já há semanas que o seu estado era grave, não dando esperanças de salvamento os médicos assistentes.

Que descanse em paz a alma da nobre Senhora.

UMA QUADRA.

Se nasceste junto ao mar
E eu junto à fonte nasci
Não precisas perguntar
Por que é que corro p'ra ti.

Raúl de Matos.

PARECE ANEDOTA

— Olha, Joaquim, o professor diz que devemos comprar uma enciclopédia para o nosso filho...

O papá rispido:
— Uma enciclopédia? Não compro coisa alguma. Que vá para a escola a pé, como eu fazia!

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º
(Bairro Alvalade)
L I S B O A

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
L I S B O A

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 27, a sr.^a Isabel Alves Fernandes de Azevedo, 32 anos, esposa do sr. João Soares de Azevedo, do Cabeço de Cacia e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 28, o sr. Manuel Nunes de Carvalho, 56 anos, bom angejense e benquista industrial de padaria em Lisboa; e a menina Alice Nunes Teixeira, colhe 19 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.^a Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia, sendo também conceituados industriais de padaria no Porto.

— Em 31 de Outubro corrente, a sr.^a D. Maria Edwiges Simões, esposa do sr. Abílio Romão de Figueiredo, activos comerciantes em Pataias (Alcobaça), que são filha e genro do bom caciense sr. António Simões e de sua esposa sr.^a D. Conceição de Abreu Simões, benquistos industriais de padaria na Marinha Grande; e a sr.^a Maria da Glória Ferreira Damião, 26 anos, esposa do sr. Rodrigo Valente dos Santos, proprietário de barbearia em Madaços, onde residem, filha e genro do nosso director.

— Em 1 de Novembro próximo, a gentil menina Maria Izilda Calado, completa mais uma primavera, filha do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e considerado industrial de padaria em Algés; a sr.^a D. Olívia Rodrigues da Silva, 36 anos, esposa do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.^a D. Angélica Nunes da Silva, sogra do sr. António Duarte Castro, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa; e a sr.^a D. Alice Esteves Pereira de Mendonça, 21 anos, esposa do sr. Manuel Pereira de Mendonça e filha do sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.^a D. Maria Esteves da Silva, todos de Angeja e conceituados industriais em Lisboa.

— E em 2, a galante menina Leonilde Moura de Almeida, colhe 23 floridas primaveras, filha do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.^a D. Lucília Moura de Almeida, benquistos industriais no Lourçal e no Carrico; e o bom angejense sr. Diamantino de Azevedo, laborioso industrial de padaria em Montemor-o-Novo.

Muitas felicidades para todos.

VILEGIATURAS

Fizeram parte dos veraneantes de Cacia, onde estiveram no seu automóvel, o nosso amigo e assinante sr. António Rodrigues Branco e sua família, benquista industrial de padaria em Lisboa.

— Também fez parte dos veraneantes da Quinta a família do nosso assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues Lourenço, conceituado industrial de padaria em Oliveira de Azemeis, tendo aqui vindo por várias vezes a sua gentil filha menina Maria Hermínia Rodrigues de Pinho e sua mãe sr.^a D. Joana da Ascenção Pereira de Pinho.

ESTADAS

Acompanhado de sua esposa, filha e de umas pessoas amigas, encontra-se a passar umas semanas no seu prédio da Quinta o nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Branco, conceituado industrial de padaria na praia da Ericeira.

BAPTIZADOS

No último domingo realizou-se na igreja paroquial da nossa freguesia o baptizado da primogénita filhinha do nosso amigo e assinante sr. António Augusto Rodrigues Calafate e de sua esposa sr.^a Idalina Rodrigues Euzébio, de Cacia.

Da neófito, que recebeu o nome de Maria Eugénia Rodrigues Ca-

lafate, foram padrinhos o seu tio sr. Manuel Rodrigues Euzébio e a sr.^a Aurora Pereira de Andrade, de Canelas.

NASCIMENTOS

Em casa de seus pais, na Quinta do Loureiro, deu à luz um bebé do sexo masculino no dia 15 do corrente a sr.^a Alice Lopes Ventura, esposa do sr. António da Silva Amaral, residentes em Aveiro.

— E a sua prima sr.^a Deolinda Ventura Felix, teve um nado morto, esposa do sr. José Maria Simões Vieira, lavradores do referido lugar.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Manuel Gomes Ferreirinha, de Angeja; Manuel Maria Soares da Silva, de Cacia; Jerónimo Augusto de Oliveira, da Póvoa, que se dignou pedir a assinatura deste jornal; e Manuel Rodrigues dos Santos Cunha Maia, de Alumieira.

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,

= Ourivesaria Vilar =

Padaria

Trespasa-se de nova construção, tendo todos os requisitos da lei, com carreira de 4 camionetes entre Aveiro e Figueira da Foz.

Bem atrezuada e bom contingente.

Tratar com o proprietário Carmindo Paião—Ermida—Mira.

Trespasa-se em Aveiro casa de vinhos e petiscos.
Informa «A Petisqueira»
Praça 14 de Julho — Aveiro

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Um Cidadão

(Conclusão da 1.^a página)

essa dívida. E tenho agora um bisneto (grata referência ao autor desta crónica) que não fará excepção à regra, a não ser que o Pacifismo, e hoje fosse já o dia, desarmando previamente os espiritos, tenha já desguarnecido as fronteiras.

Até lá, a República, que é como quem diz a Pátria, tão irmanadas elas estão, não pode dispensar o mais honroso e sublime sacrifício de seus filhos: o do seu generoso sangue em prol da Defesa Nacional.

Sinto muito falar-lhe assim, mas é a consciência de um republicano de sempre que a tal me força.

É com esta lição de civismo despedia os pretendentes.

Homens com esta Fé, com esta inteireza moral e rigidez de princípios, sem pretensão de agradar à galeria, são hoje raros.

E muitas vezes com que heroico sacrifício e desprendimento procedeu! Formoso e altivo espírito o seu!

*

Fez no passado dia 23 do corrente mês 19 anos, que este grande cidadão, indiferente às grandezas e vaidades do Mundo, se restituiu à Natureza, após incurável desequilíbrio celular da Matéria. Como sempre, nesse dia de todos os anos, a sua modesta campã desapareceu sob braçadas de flores silvestres, as flores da sua predilecção que para ele simbolizaram o culto da Liberdade augusta em doce harmonia com a Natureza-mater, a mãe sublime da criação.

Ruy Dias Ferreira.

Rádios

Deseja comprar uma T. S. F.? O seu rádio não o satisfaz? Porque não troca o seu velho por um novo?

Consulte quem lhe pode assegurar um serviço garantido.

Um simples postal para José Gutomar dos Santos
Taboeira — Eixo. (10 4)

Prédio

Vende-se em Angeja, na rua da Pereira, com lojas e 1.º andar, grande quintal todo murado, com poço, água encanada, árvores de frutos, terreno para horta, casas para gado, lagar, adega, eira e mais terreno.

Tratar com Beatriz Capela—Praça—Angeja.

Bemfazer

Na intenção da alma de seus pais José Dias da Silva Rema e Rosa Martinha, a sr.^a D. Maria Rodrigues da Silva Maia, esposa do nosso assinante e amigo sr. Raúl Nunes da Maia, de Cacia e laboriosos comerciantes em Lisboa, entregou-nos a quantia de 10\$00 para a necessitada nossa protegida Emília do António, a quem fizemos a esmola após a termos recebido.

— Na visita que fez à nossa redacção, conforme nos referimos na respectiva secção, o bom angejense e nosso assinante sr. Manuel Gomes Ferreirinha, motorista em Lisboa, entregou nos 10\$00 para a ajuda do papel, o que muito agradecemos; 10\$00 para os pobres de Angeja e 10\$00 para os necessitados da nossa freguesia, na intenção da alma de sua saudosa mãe.

Encarregou-se da distribuição da esmola em Angeja a sr.^a D. Judite Cavaleiro Henriques, digna chefe dos Correios naquela freguesia, esposa do chefe da nossa redacção e nora do director deste jornal, que contemplou: o cego Domingos Nogueirinha, a aleijada Celeste Godinho, a parálitica Deolinda Esteves e a entrevada Mósca, 2\$50 a cada.

E nós fizemos a esmola aos necessitados: parálitica Emília do António, de Cacia; parálitico Ramboia, de Sarrazola; mendigo José Biscainho, de Vilarinho; e Manuel da Tomazia, da Quinta.

Que Deus recompense os benfeitores, a quem agradecemos em nome dos contemplados.

Farmácia Aliança

Praça da República — ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de rezeptuário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L. DA

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel
Sede provisória:
Rua Ferreira Borges, 149, c/v. D.
LISBOA

Padaria

Trespasa-se uma das melhores de Ilhavo, tanto em movimento como em instalações e local, montada com amassadeira mecânica, massarico, devisora e cilindro.

Informar na mesma, Padaria Gronelândia, Ld.^a — Ilhavo.

Carro de cavalo

Vende-se um tonnau (carro de duas rodas) e arreios completos em bom estado.

Quem pretender dirija-se a Cacia, em casa do Senhor Conselheiro.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correo	0,37 Correo
6,13 Tramuei	7,21 Onibus
6,56 Mixto	9,56 Onibus(correo)
8,28 Tramuei	11,21 Tramuei
11,22 Onibus	15,29 Onibus (*)
12,53 Tramuei	17,29 Tramuei
15,54 Onibus	18,58 Tramuei
17,53 Semi-directo	20,35 Tramuei
que vem de Lisboa	21,37 Mixto
18,03 Tramuei	(*) segue Lisboa via
21,09 Onibus (cor.) norte.	

Os combóios das 11,21, 18,58 e 20,35, que seguem para o Sul terminam em Aveiro, dando os dois primeiros ligação ao correio e ao rápido, respectivamente.

Por Aveiro

Monumento ao Dr. Lourenço Simões Peixinho

Do sr. Arnaldo Ribeiro, director do jornal local «O Democrata», recebeu a Câmara a quantia de 11.497\$80 produto de uma subscrição e respectivos juros, que aquele jornal abriu em 1942, com destino à construção de um monumento ao falecido presidente do Município, Dr. Lourenço Simões Peixinho.

O plinto do monumento deve começar a ser colocado ainda nesta semana.

Largo do Conselheiro Queirós

Iniciaram-se os trabalhos da colocação dos esgotos do Largo do Conselheiro Queirós, local desprovido de saneamento.

Rua de Cinco de Outubro

A Câmara, em sua última reunião, aprovou a modificação dos passeios da rua de Cinco de Outubro, Largo de Bento de Magalhães e rua de José Ribunba.

Em virtude do novo arranjo, fica vedada a passagem de veículos do Largo de S. Brás para o Largo de Bento de Magalhães. O projecto é da autoria do arquitecto Moreira da Silva, do Porto.

NOTÍCIAS LOCAIS

Festas ao S. Simão

Com o programa que publicamos no último número, vão realizar-se amanhã os festejos de S. Simão, no lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia.

Haverá missa solene, sermão, procissão e arraial prolongado até às 21 horas, com concerto pelas Bandas de Cacia e Angeja.

A festividade de N. S. de Fátima

Foi uma festividade encantadora a que se realizou a Nossa Senhora de Fátima na igreja paroquial de Cacia.

A procissão de velas foi cheia de hinos e preces, sendo a imagem da Virgem levada entre uma multidão de luzes.

CINEMAS

Brevemente será apresentado o grande filme religioso português

«A vida de Santo António»

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

PRÉDIO

Por não ter partilha oficial, vende-se na estrada em Cacia, o prédio onde reside a sr.^a D. Maria da Luz Sucena, pertencente a suas filhas Maria Irene e Maria José. Tratar com as proprietárias que com António Perfeito.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Falecimento.—No dia 20 faleceu a sr.^a Ermelinda Augusta dos Santos, de 70 anos, solteira, irmã das sr.^{as} Maria Leonor dos Santos, moradoras na rua da Costa, e Tereza dos Santos, residente em Lisboa. Era tia da sr.^a Deolinda dos Santos Bem Ferreira, casada com o sr. Manuel Patrício do Bem Ferreira, também moradores na rua da Costa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, com a encorporação das irmandades de Nossa Senhora das Neves e Coração de Jesus e o nosso pároco, que encomendou o corpo.

As salvas com a chave do caixão e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. Vicente Nunes Esteves e Manuel Maria Teixeira, bons conterrâneos.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, tendo procedido aos serviços fúnebres o seu filho sr. Manuel Maria Pinho Simões Dias.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Casamentos.—No último domingo realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Alzira Gonçalves dos Santos, de 21 anos, filha do sr. Francisco Maria dos Santos e de sua esposa sr.^a Deolinda Gonçalves dos Santos, proprietários do lugar do Fontão desta freguesia, com o sr. Hilário de Almeida, de 21 anos, moleiro, do lugar de Espinhal da freguesia de Canelas, filho do sr. Francisco de Almeida e de sua falecida esposa Maria José Rodrigues da Cruz.

Foram padrinhos o sr. Alberto Domingues Marques, primo da noiva, e a sr.^a D. Albina Dias Ferreira Sousa, esposa do sr. Manuel Rodrigues Sousa, acreditado comerciante em Lisboa.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

—E no dia 25 realizou-se o auspicioso enlace matrimonial da sr.^a D. Deolinda Dias Nogueira, de 25 anos, distinta professora de instrução primária, filha da sr.^a D. Maria Nunes Nogueira, residentes na rua dos Pinheiros, e de seu marido sr. Jeremias Dias Nogueira, importante comerciante em Manaus (Brasil), com o sr. João Fernando Veríssimo Nogueira, de 27 anos, distinto agente-técnico de engenharia electrotécnica, no serviço dos estaleiros de S. Jacinto (Aveiro), nascido no Estoril, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.^a D. Francelina Veríssimo Nogueira, benquistos industriais de padaria no Estoril, todos nossos estimados conterrâneos.

Serviram de padrinhos por parte da noiva a sua mãe e seu sogro e por parte do noivo os seus avós sr. João Veríssimo e sua esposa sr.^a D. Maria Henriqueta Veríssimo.

Casamento de pura inclinação, que aliado às excelentes qualidades dos cônjuges constituirá um lar perene de felicidades, o que desejamos neste momento de lhes apresentar os nossos sinceros parabéns.

Partidas e chegadas.—Partiu para Africa o sr. Júlio Pereira da Silva.

—Seguiu a ocupar o seu lugar na panificação da capital o sr. José Simões Pinto, que aqui esteve uma temporada.

—Com sua família, retirou-se para Lisboa o sr. Raúl de Azevedo, conceituado comerciante naquela cidade.

—Esteve aqui 3 dias, de visita aos seus, o sr. Manuel Gomes Ferreirinha, motorista em Lisboa.

—Depois de terem passado uma larga vilegiatura nesta freguesia e na praia da Torreira, de onde regressaram no fim de Setembro, retiraram para Lisboa a

De Vilarinho

A ladeira da Casinha.—Já começaram os trabalhos de empedimento a calhau da ladeira da Casinha, neste lugar, obra que se tornava de grande necessidade, pelo grande trânsito que por ela se faz e estava intransitável.

Vai ficar uma maravilha.

Por esta obra, encontra-se muito agradecido o nosso povo à Câmara Municipal de Aveiro, que atendeu a petição feita pelos srs. António Gonçalves Teixeira e Manuel João Alves da Costa.

Baptizado.—No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Cacía o baptizado de um filho do sr. Basílio de Almeida Ministro e de sua esposa sr.^a Irene Martins de Matos, residentes neste lugar.

Recebeu o nome de Arlindo Martins de Almeida, sendo padrinhos o seu tio sr. João Arlindo de Almeida Ministro e a menina Maria Barbosa Rodrigues Soares.

De Frossos

Falecimento.—No dia 23 faleceu repentinamente a sr.^a Avelina Nunes de Pinho, de 63 anos, casada com o sr. António Joaquim Rodrigues, caseiro da Quinta do sr. José Teixeira Abreu.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, com largo acompanhamento.

Na igreja celebrou-se missa de corpo presente.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets pela família e pessoas amigas.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja, tendo procedido aos trabalhos o seu filho sr. Manuel Maria de Pinho Simões Dias.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

O frio.—Já estamos sofrendo uma friagem como se fosse em pleno inverno.

Matanças.—Começaram já as «matanças» dos suínos.—C.

gentil menina Florinda Nunes da Silva e sua mãe sr.^a D. Belmira Nunes Serém Godinho, esposa do sr. José Maria da Silva Godinho, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

—Com sua netinha, partiu para Lisboa a sr.^a D. Albertina Nunes de Almeida Capela, que aqui se encontrava há dias e é esposa do sr. Diamantino Dias Capela, laborioso industrial de padaria naquela cidade. Na sua companhia também seguiu a sr.^a Irene Rodrigues Nogueira Souto.

—Depois de terem gozado as suas férias neste seu torão natal, partiram para Lisboa os estudantes universitários os srs. José Júlio Cravo da Silva e Manuel Joaquim dos Santos Teixeira.

—Acompanhado de sua esposa e filhos, chegou já na penúltima semana do Cararnulo, onde era empregado do Sanatório, o sr. Manuel dos Santos de Almeida.

—Encontram-se aqui a passar umas semanas, vindos de Lisboa, o sr. Mário Dias Branco e sua esposa sr.^a Deolinda Nogueira da Silva.

Anos.—No dia 30 do corrente, faz 19 anos o nosso amigo sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, filho do sr. António Henriques, reformado da guerra, e de sua esposa sr.^a D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora desta freguesia, residentes na rua da Cruz.

—No dia 1 de Novembro, passa o 47.º aniversário do nosso conterrâneo sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, importante comerciante na Venezuela.

—E em 3, faz 79 anos a sr.^a Maria Nunes das Neves.

As nossas felicitações.—C.

De Fermelã

Pró torre da capela de S. João.—Continua aberta a subscrição a favor da construção da torre da capela de S. João, a que tem aderido muitos nossos conterrâneos.

Na lista de subscrição figuram mais os seguintes srs:

Manuel Nunes Beirão	50\$00
Arménio Dias da Silva	40\$00
Domingos Caetano	30\$00
Francisco Pires Rebelo	50\$00
José Dias Laranjeiro	20\$00
Severino Henriques Sousa	20\$00
Caetano Raíño	50\$00
Francisco R. dos Anjos	20\$00
Joaquim Valente	20\$00
Abílio Rodrigues da Silva	50\$00
João Gonçalves de Melo	50\$00
Hilário Joaquim da Costa	50\$00
Alfredo Nina	50\$00
Margarido Dias Pereira	20\$00
António Martinez	20\$00
António Pires Martins	70\$00
Francisco Pires Martins	50\$00
Arménio Pires Martins	70\$00
Ernesto N. Beirão Almeida	10\$00
Manuel Cantante	10\$00
João Mateus Morais	50\$00
Artur Domingues de Sá	50\$00
João R. de Sousa (Chora)	20\$00
Manuel Mateus Morais	50\$00
Victor Rodrigues da Silva	50\$00
António Nunes Ribeiro	50\$00
Francisco Ferreira	20\$00
Joaquim Dias Laranjeiro	50\$00
Joaquim Esteves Loureiro	30\$00
Hermenegildo F. Mortágua	100\$00
Manuel R. Dimas	50\$00
Manuel Matos	10\$00
José Dias Assunção	50\$00
Manuel Fernandes	30\$00
Maria Rodrigues da Cruz	100\$00
Manuel Pires Figueiredo	50\$00
João Domingues Baptista	200\$00
António D. Baptista	200\$00
Custódio Valente Anjos	50\$00
Floriano Dias Afonso	250\$00
Manuel D. Piqueira	200\$00
José M. Valente Couras	200\$00
Firmino Oliveira Neves	20\$00
José da Silva Chanfrante	50\$00
Maria Emilia Morais	25\$00
José Almeida Salgado	125\$00
Ana Ferreira Martins	50\$00
Leopoldo Onofre	50\$00
	2.930\$00

Importância da lista publicada na última correspondência 5.600\$00

A transportar 8.530\$00

Continuaremos a publicação dos restantes subscriptores.

Falecimento.—Na sua casa do Arieiro, faleceu a sr.^a Júlia Baptista de Azevedo, de 75 anos, esposa do sr. Manuel Domingues Baptista, digno presidente da Junta desta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. Celestino Nunes Beirão, genro da finada, e Dr. Silvino Gonçalves de Sousa, de Albergaria-a-Velha.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets de flores e fizeram-se 5 turnos para pegar às borlas por pessoas íntimas da família dorida, a quem enviamos sentidas condolências.

Casamento.—Consoviaram-se Mário da Silva Cabique, padeiro, com Regina Sá Marafuz.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.—C.

Do Fontão

Anos.—No dia 27 do corrente festeja 16 anos o sr. Valdemar Domingues da Silva, estudante finalista do 5.º ano na Escola Industrial e Comercial de Agueda, filho do sr. Manuel Carlos da Silva e de sua esposa sr.^a D. Ermelinda Domingues da Conceição, bons proprietários de Vale Maior (Albergaria-a-Velha).
As nossas felicitações.

De Taboeira

Casamentos.—No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o consórcio do sr. José Dias Ferreira, empregado na panificação da Curia, com a menina Maria Dolores da Silva Amaral.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Celestino da Silva e sua esposa sr.^a Maria do Carmo Simões Maia.

Do cortejo nupcial fizeram parte 5 automóveis, que transportaram os noivos, padrinhos e convidados à celebração do acto religioso.

Em seguida foi servido um lauto jantar em casa da noiva, o qual decorreu com muita alegria.

A' noite os noivos seguiram para a Curia, onde fixaram residência.

—Também no mesmo dia se realizou na igreja paroquial de Esgueira o enlace matrimonial da menina Idalina Marques dos Santos, filha do acreditado negociante de madeiras deste lugar sr. Artur Pereira dos Santos e de sua esposa sr.^a Emília Marques Dias, com o sr. António de Almeida Jacinto, chauffeur da praça de Aveiro.

Foram padrinhos dos noivos o sr. David Pessoa, de Aveiro e proprietário do talho deste lugar, e a sr.^a Felismina Marques Dias, esposa do sr. Manuel de Matos.

Tomaram parte no cortejo nupcial 5 automóveis da praça de Aveiro, que transportaram os noivos, padrinhos e convidados à igreja e depois a casa dos pais da noiva, onde foi servido um verdadeiro jantar de casamento, que decorreu em franca confraternização, sendo os nubentes muito felicitados.

A' noite os noivos seguiram para Aveiro, onde fixaram residência.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de prosperidades.

Anjinho para o Ceu.—No dia 21 evolou-se para o Ceu, apenas com 15 dias de existência, um filhinho do sr. Manuel Marques Sécio Júnior e de sua esposa sr.^a Emília Marques da Cruz.

O teninho anjinho foi a sepultar no dia seguinte no cemitério deste lugar, com um funeral tristemente lúdo. Nele se encorporaram as irmandades locais, um sacerdote, as crianças da nossa Escola, que levaram lindos ramos de flores, e muito povo.

Os seus pais, avós e mais família ofereceram-lhe 4 coroas com sentidas dedicações.

O seu corpo foi encerrado num caixãozinho fornecido pela Agência Funerária Carvalhal, de Cacía, de que é proprietário o sr. António Marques da Cunha.

Aos desolados pais e mais família aconselhamos resignação com a sorte de Deus.

Doente.—Por se ter espetado num prego num pé, vai adentada a sr.^a Maria Rita Nunes Ferreira, esposa do sr. José Maria Pereira Felix, empregado de padaria no Entrocamento.

Vai em franco restabelecimento, pelo que folgamos.

Partidas e chegadas.—Partiram para as manobras militares os nossos conterrâneos srs. António Marques de Almeida, para Engenharia 2, no Porto; José Guiomar de Bastos, para a Companhia de Subsistências da Póvoa do Varzim; João Ribeiro Gaspar, para Infantaria 10 e António da Silva Amaral, para Cavalaria 5, em Aveiro.

—Chegou de Espinho o sr. Idefonso dos Santos Oliveira.

—Estiveram aqui de visita os srs. Manuel Dias Ferreira, panificador no Barreiro; António Dias Ferreira, sua esposa e filhinho, laboriosos industriais de padaria em Lordelo (Valongo); Engenheiro Fernando da Costa Marques da Graça, residente em Penafiel, que veio no seu automóvel acompanhado do seu primo Armindo Marques Guiomar, panificador naquela localidade.

Anos.—No dia 27 completa 30 primaveras a menina Maria Rita

De Esgueira

Melhoramento ao Dr. Lourenço Peixinho.—Conforme deve ser do conhecimento dos leitores do «Ecos de Cacía», vai ser levantado um monumento ao homem que durante cerca de 25 anos esteve na presidência da Câmara Municipal de Aveiro e que deixou uma das obras mais importantes a honrar o seu nome, que foi a Avenida Central, hoje com o seu nome, para que os vindouros Aveirenses, ao passar nesta grande artéria se recordem do impulso do grande Aveirense.

Portanto, a Câmara, resolveu e muito bem, que o monumento em sua homenagem fosse colocado na placa central da Avenida a que a cima nos referimos, à entrada desta, ou seja em frente da estação dos caminhos de ferro, sendo aquela placa cortada mais 10 metros além do que já tinha sido, quando do arranjo daquele largo.

Bem merece o local onde vai ficar.

Os passeios.—Já aqui em devido tempo, quando do alargamento do largo da Estação dos caminhos de ferro, chamamos a atenção para os passeios que ficam pegados a Pensão Barros, que se encontravam em péssimo estado. Embora não se possa fazer tudo ao mesmo tempo, mas estas pequenas coisas podiam ser resolvidas com mais prontidão.

Quando ali andaram a trabalhar, por mais qualquer coisa, ficava a obra completa. Estes passeios, além do mau aspecto que dão, ainda têm o perigo de uns degraus que quem não passar bem atento está sujeito a uma perigosa queda.

Aqui fica mais uma vez a lembrança e estamos certos de que a nossa Câmara não deixará passar o assunto despercebido.

O frio.—Começou este ano mais cedo, pois durante esta semana tem estado bastante baixa a temperatura.—C.

De Sarrazola

Doentes.—Encontra-se muito doente com o tifo o sr. José Maria Soares da Costa.

—Também está bastante doente a sr.^a Emília Simões de Miranda, esposa do sr. João Dias da Fonseca, proprietário de barbearia e alfaiataria e da Agência Funerária Fonseca, deste lugar. Deus os melhore.

Baptizado.—No dia 20 do corrente realizou-se o baptizado de um filho do sr. José Marques da Conceição e de sua esposa sr.^a Adelina Dias, residentes neste lugar.

Recebeu o nome de António Dias da Conceição, sendo padrinhos António da Costa Marques Vilar e a menina Vitória Nunes Tavares.

Partidas e chegadas.—Veio ao Porto comprar o seu automóvel o sr. António Rodrigues Serém, que aqui esteve de visita aos seus e seguiu para Lisboa acompanhado do seu amigo sr. Agostinho Rodrigues Soares.

—Chegou de Lisboa o sr. José Maria Pereira da Silva, empreiteiro da construção civil daquela cidade.

Anos.—No dia 1 de Novembro próximo, colhe 17 primaveras a menina Maria Rosa Simões de Moura, filha do alfaiate deste lugar sr. Manuel Simões de Moura e de sua esposa sr.^a Rosa de Jesus Simões de Moura.

As nossas felicitações.—C.

Rodrigues Ferreira, criada de servir em Aveiro.

—E em 30 colhe 21 primaveras a menina Maria Helena Nunes Ferreira, também criada em Aveiro.
As nossas felicitações.—C.

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos **KELVINATOR** — Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a prazo e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **FRANZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telet. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais Mónica

ESGUEIRA — AVEIRO

Construção de carros, moinhos, bombas e engenhos de tirar água, bem como todos os serviços de serralhariz.

Casa das motos

Reparações em bicicletas e motores

Não confundam a nossa casa por outra

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas, Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telet. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDÉS DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Com sucursal em Sarrazola (no centro do lugar)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

V A G O

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO